

5 de setembro

Cata-vento

Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da Terra, conservando seguros os quatro ventos da Terra, para que nenhum vento soprasse sobre a Terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. Apocalipse 7:1.

Os ventos são faixas de ar que se movem de um lugar para o outro, na forma de brisas ou furacão. O ar aquecido tende a subir, ao passo que o ar frio se acomoda em camadas mais inferiores. A velocidade também depende do calor solar. A pressão entre as duas camadas forma as correntes que produzem o vento, mais forte ou mais suave, brisa ou furacão.

O movimento de rotação da Terra determina a direção para onde os ventos sopram. Nos aeroportos usa-se um coador grande e furado, a biruta, para indicar a direção dos ventos. Já o cata-vento, além de indicar a direção do vento e servir de brinquedo, cresceu e virou turbina geradora de energia elétrica. Os grandes cataventos são construídos em cima de torres de 18 metros de altura e têm pás de seis metros de diâmetro. Elas giram dentro de um gerador que transformam o movimento de seu eixo em energia elétrica.

Um sistema computadorizado é responsável por posicionar a turbina na direção do vento. A energia passa por um transformador que aumenta a voltagem e a descarrega na rede elétrica. Finalmente ela é distribuída para ruas, fábricas e residências.

Os primeiros barcos eram empurrados pelos ventos e os famosos ~ moinhos de vento retiravam água dos rios para moer grãos - trigo, milho etc. A energia que utilizavam era eólica, a mesma que hoje produz energia elétrica em vários lugares do mundo. A energia dos ventos pode assanhar nosso cabelo ou balançar folhas produzindo aquele sussurro de beira-mar; pode empurrar um barquinho à vela ou derrubar prédios e provocar ondas gigantescas num turbilhão de água e fúria incontida.

No Apocalipse, ventos simbolizam guerras e destruição. Deus mostrou ao profeta que não haveria uma destruição global de nosso planeta antes de os filhos de Deus receberem o selo que os identificam com o Céu. É Deus mesmo quem orienta os anjos: "Não danifiqueis nem a Terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na frente os servos do nosso Deus" (Apocalipse 7,3), O selo aplicado na frente dos filhos de Deus não é marca exterior semelhante a uma tatuagem, e sim uma confirmação interior, mental. Receberão o selo todos os que aceitarem a Jesus como Salvador e guardarem os Seus mandamentos.